justNews
a partilhar informação desde 1981

2016-01-21 19:41:44

http://justnews.pt/noticias/usf-descobertas-apresenta-niveis-elevados-de-controlo-da-hipertensao

Joana Campina

USF Descobertas apresenta níveis elevados de controlo da hipertensão

Entendendo a hipertensão (HTA) como um dos fatores de risco da doença cardiovascular (CV), os profissionais da USF Descobertas consideram que tratar esta patologia de forma isolada não é suficiente. Assim sendo, optam por fazer um acompanhamento dos utentes, com identificação e avaliação de todos os fatores de risco CV que possam existir e determinação do risco CV global.

Lembrando que as doenças CV são, ainda, em Portugal, a principal causa de mortalidade, Joana Campina, médica da unidade, responsável pela área da Formação e pela Saúde Materna e membro da anterior Direção da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH), avança que 19% dos utentes da USF Descobertas têm HTA e que, se forem retiradas as crianças e jovens até aos 19 anos, a percentagem chega aos 22%.

Por outro lado, cerca de 49% da população da unidade apresenta um ou mais fatores de risco, o que, além de significativo, responsabiliza os profissionais da unidade, médicos e enfermeiros, na sua identificação e controlo.

Tendo em conta a visão holística da MGF, estes profissionais de saúde desenvolvem um conjunto de atividades com o objetivo de reduzir o risco CV, abarcando o controlo da HTA e de outros fatores, como a dislipidemia, a diabetes, a obesidade e, ainda, a cessação tabágica.

Elevado controlo tensional

Mesmo não tendo uma consulta específica de HTA, o nível de controlo da patologia nesta unidade é bom. De acordo com o CONTA (Controlo da Tensão Arterial em MGF), um estudo transversal numa amostra de adultos residentes em Portugal Continental, efetuado em unidades de saúde familiar (MartinsL.CONTA Study Data on File 2013), verificou-se que a USF Descobertas tinha um controlo da HTA de 53,6%, quando a nível nacional se verificou um valor de 48,6%.

Estes dados são, segundo Joana Campina, referentes a doentes com alto e muito alto risco. No que respeita aos de baixo risco, o controlo era de 100%. “Isto é algo de que nos orgulhamos muito”, observa a médica.

De referir que a USF Descobertas participou também no Estudo Physa, da SPH, e tem a preocupação de estar envolvida em trabalhos científicos e de desenvolver as suas próprias investigações.